

**\*TRS**

**Tecnologia, Redes e Sociedade**

e-planning | networks | e-learning | e-government

## Relatório Interno TRS 02/2017

### Título

Questionário sobre o nível de utilização e importância das TICs nas IES por Professores, Alunos e Funcionários. Teste piloto

### Autor(es)

Gabriel Ismael Salimo, UFP  
Luis Borges Gouveia, UFP

### Mês, Ano

Março, 2017

Local de presença Web <http://tecnologiaredesesociedade.wordpress.com>

Repositório de trabalho científico \*trs <http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/3787>

Universidade Fernando Pessoa  
Praça 9 de Abril, 349  
4249-004 Porto, Portugal

# **Questionário sobre o nível de utilização e importância das TICs nas Instituições de Ensino Superior (IES) por Professores, Alunos e Funcionários. Teste piloto**

Gabriel Ismael Salimo, Luís Borges Gouveia

## **Resumo**

Este relatório interno está enquadrado no âmbito da recolha de dados para investigação do projeto de doutoramento sobre o Uso do Digital no Ensino Superior no contexto de Moçambique. São apresentados os resultados de um teste piloto para validação de questionário do tipo exploratório, aplicado a um grupo selecionado de forma aleatória na Universidade Católica de Moçambique (UCM), Universidade Pedagógica (UP) e na Universidade Lúrio (Unilúrio), todas situadas em Nampula, província nortenha de Moçambique.

## **Palavras-chave**

Ensino Superior; Moçambique; TIC; questionário; Aluno; Professor; Funcionário; teste piloto

## **Lista de Abreviaturas**

<b>TIC</b>	- Tecnologias de Informação e Comunicação
<b>IES</b>	- Instituição de Ensino Superior
<b>MCTESTP</b>	- Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional de Moçambique
<b>MINEDH</b>	- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique
<b>INE</b>	- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique
<b>PEES 2012-2020</b>	- Plano Estratégico do Ensino Superior 2012-2020
<b>CTA</b>	- Corpo Técnico Administrativo
<b>UP</b>	- Universidade Pedagógica
<b>UCM</b>	- Universidade Católica de Moçambique
<b>Unilúrio</b>	- Universidade Lúrio

## Resumo executivo

O teste piloto do questionário foi circunscrito a 75 elementos como a população de amostra que estava dividida em 3 grupos: 25 aluno, 25 docentes e 25 funcionários das IES. O questionário compreendeu 14 perguntas que, apesar de algumas variações entre os grupos elas, estavam orientadas para colher a mesma informação – a opinião sobre o grau de compreensão, utilização e de importância que o Aluno/Professor/Funcionário sobre às TICs na sua atividade e na relação com a Instituição. A aplicação do teste do questionário foi realizado num período de um mês e o grau de percepção das questões contidas no questionário foi de 95% das perguntas respondidas pois as questões levantadas pelos inquiridos foram mínimas pelo que se conclui ser o questionário de fácil compreensão. As questões levantadas pelos inquiridos tem a ver com a formulação de algumas perguntas e a colocação das respostas que na percepção de alguns inquiridos lhes induzia a dar múltiplas respostas; aspetos estes anotados e solucionáveis.

As questões colocadas aos entrevistados foram apresentadas em questionários separados para Alunos, Professores e Funcionários, no entanto todos os questionários tinham quatro grupos (com variação de número e formulação das perguntas no grupo), designadamente:

- **Dados Pessoais**  
Neste grupo apenas interessava saber o sexo, faixa etária e grau académico (no caso do aluno), também a categoria e experiência profissional (no caso de professor e funcionário)
- **Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação**  
Este grupo as perguntas incidem sobre o acesso a internet, conhecimento e uso de recursos digitais
- **TIC e Aprendizagem**  
Aqui as perguntas estão orientadas a identificar o recurso a meios digitais na aprendizagem ou ensino/trabalho
- **TIC na Instituição**  
As questões neste grupo são de verificação, ao nível institucional, de presença de recursos digitais e humanos em apoio as atividades académicas e de ensino

O teste permitiu a produção de um conjunto de considerações pertinentes, decorrentes das respostas obtidas. Os dados apresentados são apenas os obtidos pelos resultados da aplicação do questionário.

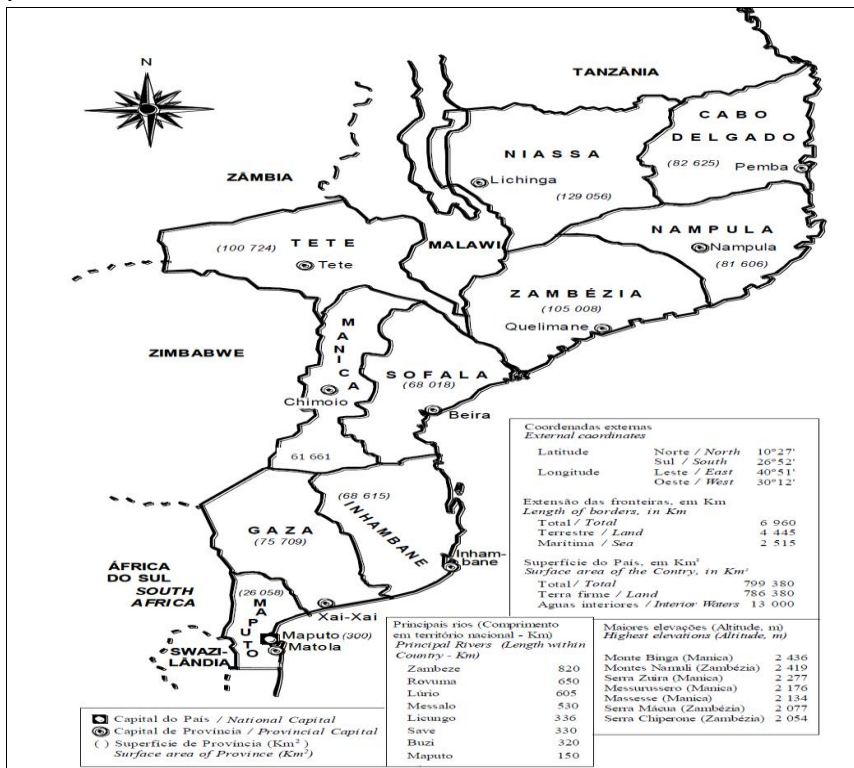
## Tabela de conteúdos

Resumo .....	2
Palavras-chave .....	2
Lista de Abreviaturas .....	2
Resumo executivo.....	3
Tabela de conteúdos .....	4
1. Introdução.....	5
1.1. A Tese .....	7
1.2. O Teste Piloto.....	7
2. Caraterização do questionário.....	9
2.1. Objetivo e tipo do questionário .....	9
2.2. Os Questionários aplicados .....	10
2.2.1. Questionário aplicado ao Aluno.....	10
2.2.2. Questionário aplicado ao Professor.....	11
2.2.3. Questionário aplicado ao Funcionário .....	12
3. Resultados.....	14
3.1. Questionário Alunos.....	14
3.1.1. Identificação da IES e Informação do Entrevistado.....	14
3.1.2. Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação.....	14
3.1.3. TIC e Aprendizagem.....	19
Hábitos de Estudo.....	23
3.1.4. TIC na Instituição .....	25
4. Considerações Finais .....	27
5. Bibliografia.....	27
5.1. Referenciada.....	27
5.2. Consultada.....	28

# 1. Introdução

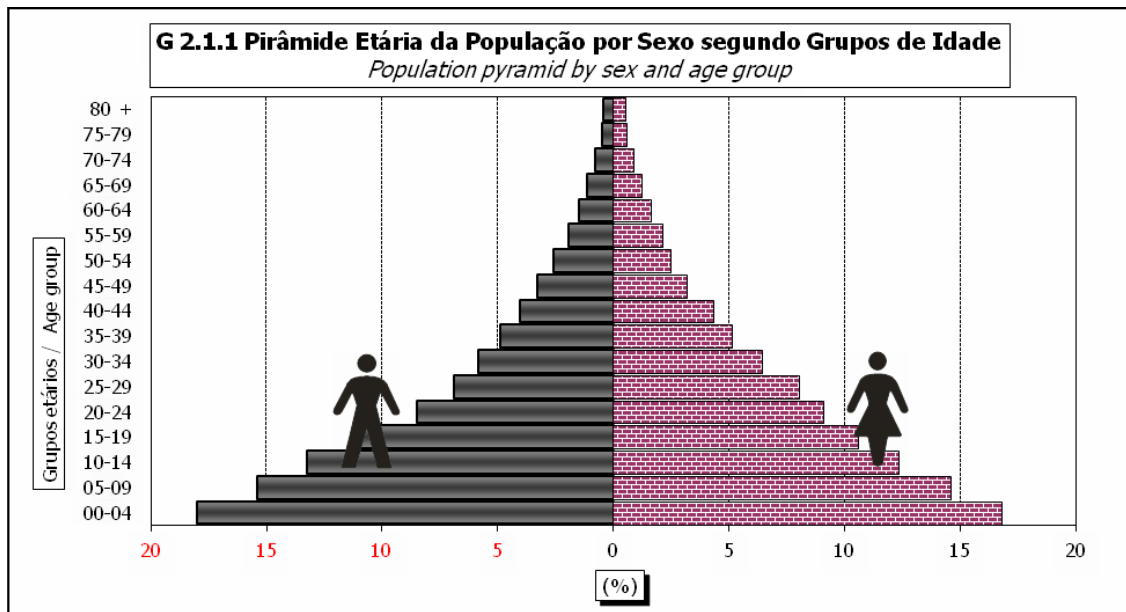


Mozambique, é um País localizado na costa sudeste da África, com uma extensão territorial de 799.380 km<sup>2</sup>, limitado pela Tanzânia (ao norte), Malawi (a noroeste), Zâmbia e Zimbabwe (a oeste), África do Sul e Suazilândia (a sudoeste), além de ser banhado pelo oceano Índico (a leste). A capital é a Cidade de Maputo, administrativamente tem 11 províncias.



Desde a Independência de Moçambique em 1975, o ensino superior era estatal, e só existia uma universidade a UEM. Foi com a revisão da Constituição em 1990, que surge a primeira Lei sobre o Ensino Superior n.º 1/93, de 24 de Junho, que permitia a criação de instituições de ensino superior privadas. O ensino superior em Moçambique teve um crescimento exponencial de instituições de ensino superior e a sua respetiva população, no país, nos últimos 10 anos (2001-2011) com o número das IES a crescerem de 9 em 2000 para 42 em 2011. Neste sentido, passou-se de uma única instituição de ensino superior, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), com cerca de 2.433 estudantes, para 42 IES, com cerca de 120 mil estudantes, em 2011. Este crescimento numérico coloca desafios à qualidade do ensino e ao funcionamento das instituições de ensino dos diferentes níveis (MCTESTP, 2012). Moçambique tem, hoje, um total de 49 IES (18 públicas e 31 privadas) das quais 4 Universidade, 6 Institutos, 4 ISP, 2 Escolas e 2 Academias públicas e 10 Universidades, 19 Institutos e 2 Escolas privadas.

Moçambique tem uma pirâmide etária que apresenta aproximadamente 50% da população com idades até 19 anos (cerca de 12.521.000 pessoas), de acordo com as estatísticas oficiais o número de estudantes pré-universitários (secundário geral + técnico) é de mais de 156.789 potenciais candidatos ao ensino superior e a capacidade de ingresso das IES moçambicanas é de aproximadamente 44.52.



Ano / Year	População (hab) / Population (inhab)			Índice de masculinidade / Sex ratio
	HM/MF	H / M	M / F	
2008	21 207 929	10 210 267	10 997 662	92,8
2009	21 802 866	10 499 954	11 302 912	92,9
2010	22 416 881	10 799 284	11 617 597	93,0
2011	23 049 621	11 108 128	11 941 493	93,0
2012	23 700 715	11 426 321	12 274 394	93,1
2013	24 366 112	11 751 849	12 614 263	93,2
2014	25 041 922	12 082 782	12 959 140	93,2

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total Urbana e Rural / Source: INE, Annual Projection of Total Population Urban & Rural 2007 - 2040  
H - Male M - Female HM Total dos dois sexos / Both sexes

## 1.1. A Tese

Título : **Ensino Superior em Moçambique, os Desafios da era Digital**

Subtítulo : **Solução do Problema de Escala com Recurso ao Digital**

**CONTEXTO:** Moçambique e o ensino superior, que se depara com os desafios de ter que formar uma geração em quantidade e qualidade

**PROBLEMA:** limitações de ordem de escala nas instituições de ensino superior (IES) para dar resposta às necessidades de formação da sociedade Moçambicana

**QUESTÃO:** Como uma instituição de ensino superior pode dar resposta aos desafios do digital, de forma mais adequada, equilibrada e coerente de modo a resolver os problemas de escala no contexto Moçambicano?

**TESE:** A correta exploração dos meios digitais permite lidar com a escala e a qualidade das necessidades exigidas às instituições de ensino superior, no contexto de Moçambique

**HIPÓTESE:** Será que a implementação da exploração de meios digitais vai permitir lidar com o problema de escala no contexto do ensino superior Moçambicano?

O objetivo é de desenvolver um modelo conceptual que sirva de base na gestão do problema de limitações de ordem de escala nas IES Moçambicanas.

O estudo para além de contribuir como modelo conceptual para a gestão das IES moçambicanas, visa também colmatar a falta de estudos, publicações e informação sobre Moçambique nestas matérias aliado ao facto da motivação pessoal e profissional do primeiro autor que é docente da UEM que já trabalhou em várias outras Universidades moçambicanas como docente e gestor (neste momento docente e Diretor do Centro de Informática da Universidade Lúrio). Nessa ordem de ideia que se espera que este estudo possa dar um início de outros estudos para obtenção de visão, bases de análise ou mesmo modelos que facilitem ao Ensino Superior em moçambique a sua integração na exploração do actual desenvolvimento das tecnologias (digital) permitindo a maior e melhor acolhimento da nova geração que se apresenta cada vez mais digital.

## 1.2. O Teste Piloto

O Documento apresenta os resultados do teste piloto aplicado na Província de Nampula, província nortenha de Moçambique, nas universidades Católica de Moçambique (UCM), Pedagógica (UP) e Lúrio (Unilúrio) todas na cidade de Nampula, para validação do questionário concebido para a recolha de dados/informações, para o suporte da fundamentação prática do trabalho de investigação sobre o Uso do Digital no Ensino Superior, que tem como base de estudo o contexto de Moçambique (Figura 1) – cujo principal objetivo é a apresentação de uma proposta de um modelo de desenvolvimento conceptual.



Figura 1 – Mapa de Moçambique (Nampula)

Embora o estudo em causa não nos permita obter mais do que indicações dos resultados apontados, este pode ser considerado um estudo empírico, que introduz alguns resultados a serem confirmados, pelo posterior levantamento de dados que o instrumento, agora em teste piloto, irá produzir.

O Teste piloto foi realizado na Província de Nampula (Figura 2) pela principal razão do autor estar, no momento, a trabalhar e residir nesta província. Também pesou o facto de a representatividade não ser afectada uma vez que as universidades escolhidas (UCM e UP) se fazem representar ao nível de todo o País e a Unilúrio, que está apenas na zona norte, é congénere da UniZambeze (Centro do País) e UEM (Sul do País).

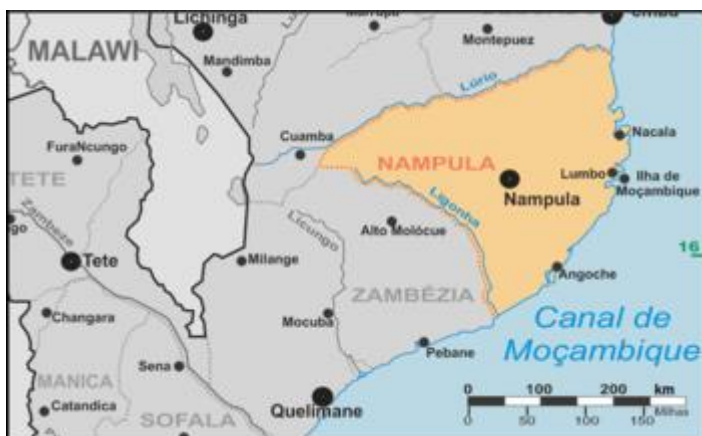


Figura 2 – Província de Nampula

O teste piloto foi aplicado a uma amostra populacional de 75, agrupado em: 25 alunos, 25 professores, 25 funcionários das IES escolhidos aleatoriamente. A aplicação do teste baseou na técnica do questionário. Segundo Freixo (2012), o questionário é o instrumento mais usado para a recolha de informação, constituindo um dos instrumentos de colheita de dados que necessita das respostas por parte dos sujeitos, sendo constituído por um conjunto de enunciados ou questões que permitem avaliar as atitudes, e opiniões dos sujeitos ou colher qualquer outra informação junto desses mesmos sujeitos, neste caso, 3 questionários: alunos, professores e funcionários, todos com a mesma orientação.

## 2. Caracterização do questionário

### 2.1. Objetivo e tipo do questionário

O relatório tem por objetivo a apresentar os resultados dos dados recolhidos no teste piloto aplicado a alunos, professores e funcionários das IES, para aferir o grau que atribuem às TICs na relação com a Instituição no contexto de Moçambique. Adicionalmente foi pretendido obter uma validação dos questionários, enquanto instrumentos de recolha de dados e, em complemento, realizar um estudo preliminar sobre o potencial de dados a serem recolhidos deste modo.

Os inquéritos são do tipo anónimo, de resposta voluntária, baseado no modelo de múltipla escolha (com resposta simples) e em escala de Likert, com questões em formato fechado.

A versão do inquérito é de teste, para avaliar a compreensão, validação dos questionários e permitir correções para posterior aplicação ao público-alvo de uma amostra de 100 pessoas, selecionado em 9 (nove) IES entre Universidades, Institutos, Escolas Superiores, ... a serem selecionadas aleatoriamente e proporcionalmente na zona Norte, Centro e Sul de Moçambique.

No entanto, para este estudo tem com objectivos a apresentação de parte deste relatório para efeitos de avaliação na unidade de Metodologia de Análise de Dados e para efeito apenas os resultados de um inquérito (alunos) serão demonstrados.

## 2.2. Os Questionários aplicados

São 3 (três) os questionários que compreendem o estudo: questionário para os alunos, outro para os professores, um outro para os funcionários e um para os gestores. Todos os questionários inicialmente identifica o nome da IES aonde é colhida a informação assim como a idade e nível académico/experiencia do inquerido. Os questionários tem aproximadamente 15 questões agregados em 3 grupos: Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação, TIC e Aprendizagem e TIC na Instituição.

### 2.2.1. Questionário aplicado ao Aluno

Nome da IES: \_\_\_\_\_ Sigla: \_\_\_\_\_

1. Dados Pessoais
  - 1.1. Sexo: \_\_\_ Masculino \_\_\_ Feminino
  - 1.2. Idade \_\_\_\_\_ (até 31 de Dezembro de 2017)
  - 1.3. Estuda: \_\_\_ 1ºCiclo; \_\_\_ 2ºCiclo; \_\_\_ 3ºCiclo
  - 1.4. Nível: \_\_\_º Ano
2. Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação
  - 2.1. Tem Telemóvel com acesso Internet**  
 Sim  Não
  - 2.2. Tem um outro equipamento informático pessoal (computador, tablet, ...) com ligação a Internet?**  
 Sim  Não
  - 2.3. Com que frequência utiliza a Internet?**  
**1 2 3 4 5**  
Nunca      Diariamente
  - 2.4. Como fez a iniciação ao mundo da informática?**  
 Ainda não foi feita  
 Autoformação  
 Apoio de familiar/amigo  
 Durante o Curso Superior  
 Tem formação superior em informática ou afim  
 Acção formativa de Instituições vocacionadas  
 Outras acções de formação  
 De outra forma \_\_\_\_\_
  - 2.5. Como se posiciona relativamente à sua competência em relação as TIC**  
**1 2 3 4 5**  
Inexistente      Muito Elevada
3. TIC e Aprendizagem
  - 3.1. Na preparação das suas aulas com que fins usa o computador?**  
 Não uso o computador para preparar as aulas  
 Pesquisa na internet de assuntos do curso  
 Construção de apresentações (Powerpoint, vídeo, ...)  
 Escrever documentos  
 Outra(s) \_\_\_\_\_
  - 3.2. Usa o computador para interação com os seus professores?**  
 Sim  Não
    - 3.2.1. Sim: Qual é o tipo?**  
 Email  
 Plataformas de ensino  
 Redes sociais  
 Outro(s) \_\_\_\_\_
  - 3.3. Recorre ao digital para partilhar recursos didácticos-pedagógicos com os seus colegas?**  
**1 2 3 4 5**  
Não      Frequentemente
  - 3.4. Acha que o uso de recursos digitais permitem alargar o horizonte no seu ensino?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**3.5. Em relação aos hábitos de estudos**

**3.5.1. Quanta horas Estuda?** \_\_\_\_\_

**3.5.2. Local aonde mais Estuda?**

Casa  Casa de Colegas  Centro de Estudos/Biblioteca  Universidade  Internet  
 Outro

**3.6. Qual a importância de falar com alunos da mesma turma?**

1 2 3 4 5

Nenhuma      Muito Importante

4. TIC na Instituição

**4.1. Acha que o uso de plataformas digitais permitem melhorar o acesso às aulas por parte dos alunos?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**4.2. No seu entender, para a Instituição, qual é o maior obstáculo para uma real implementação/integração das TIC no ensino e aprendizagem?**

Falta de meios técnicos (computadores, salas, ...)  
 Falta de software e recursos digitais apropriados  
 Falta de Recursos Humanos para apoio ao aluno face as dúvidas sobre as TIC  
 Falta de motivação dos alunos  
 Outro \_\_\_\_\_

**2.2.2. Questionário aplicado ao Professor**

Nome da IES: \_\_\_\_\_ Sigla: \_\_\_\_\_

1. Dados Pessoais

- 1.1. Sexo: \_\_\_ Masculino \_\_\_ Feminino  
1.2. Idade \_\_\_\_\_ (até 31 de Dezembro de 2017)  
1.3. Situação: \_\_\_ Quadro; \_\_\_ Destacado; \_\_\_ Contratado  
1.4. Leciona: \_\_\_ 1ºCiclo; \_\_\_ 2ºCiclo; \_\_\_ 3ºCiclo  
1.5. Categoria: \_\_\_\_\_  
1.6. Função: \_\_\_\_\_  
1.7. Anos de Trabalho: \_\_\_\_\_ (até 31 de Dezembro de 2017)  
1.8. Trabalha em \_\_\_ 1 IES; \_\_\_ mais que 1 IES; \_\_\_ No estrangeiro  
1.9. Já Trabalhou no estrangeiro \_\_\_ Sim; \_\_\_ Não

2. Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação

**2.1. Tem Telemóvel com acesso Internet**

Sim  Não

**2.2. Tem um outro equipamento informático pessoal (computador, tablet, ...) com ligação a Internet?**

Sim  Não

**2.3. Com que frequência utiliza a Internet?**

1 2 3 4 5

Nunca      Diariamente

**2.4. Como fez a iniciação ao mundo da informática?**

Ainda não foi feita  
 Autoformação  
 Apoio de familiar/amigo  
 Durante o Curso Superior  
 Tem formação superior em informática ou afim  
 Acção formativa de Instituições vocacionadas  
 Outras acções de formação  
 De outra forma \_\_\_\_\_

**2.5. Como se posiciona relativamente à sua competência em relação as TIC**

1 2 3 4 5

Inexistente      Muito Elevada

3. TIC e Aprendizagem

**3.1. Na preparação das suas aulas com que fins usa o computador?**

- Não uso o computador para preparar as aulas
- Elaboração de Testes/e ou fichas
- Pesquisa na internet de assuntos da minha disciplina
- Construção de apresentações (Powerpoint, vídeo, ...)
- Outra(s) \_\_\_\_\_

**3.2. Usa o computador para interação com os seus alunos?**

- Sim  Não

**3.2.1. Sim: Qual é o tipo?**

- Email
- Plataformas de ensino
- Redes sociais
- Outro(s) \_\_\_\_\_

**3.3. Recorre ao digital para partilhar recursos didáticos-pedagógicos com os seus colegas?**

1 2 3 4 5

Não      Frequentemente

**3.4. Acha que o uso de recursos digitais permite o melhoramento da qualidade no ensino?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**3.5. Em relação aos hábitos de Trabalho**

**3.5.1. Quanta horas dedica a preparar as aulas?** \_\_\_\_\_

**3.5.2. Local aonde prepara as aulas?**

- Casa  Casa de Colegas  Centro de Estudos/Biblioteca  Universidade  Internet
- Outro

**3.6. Que importância de trabalhar com outro professores?**

1 2 3 4 5

Nenhuma      Muito Importante

**3.7. Está disponível a colocar numa plataforma o ser material pedagógico?**

- Sim  Não

**3.7.1. Sim: Como?**

- Sem Custos, Acesso Livre
- Sem Custos, Acesso Restrito
- Com Custos

**4. TIC na Instituição**

**4.1. Acha que o uso de plataformas digitais facilita lecionar maior número de alunos?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**4.2. No seu entender, para a Instituição, qual é o maior obstáculo para uma real implementação/integração das TIC no ensino e aprendizagem?**

- Falta de meios técnicos (computadores, salas, ...)
- Falta de software e recursos digitais apropriados
- Falta de Recursos Humanos para apoio ao professor face as dúvidas sobre as TIC
- Falta de motivação dos professores
- outro \_\_\_\_\_

**2.2.3. Questionário aplicado ao Funcionário**

Nome da IES: \_\_\_\_\_ Sigla: \_\_\_\_\_

**1. Dados Pessoais**

- 1.1. Sexo: \_\_\_ Masculino \_\_\_ Feminino
- 1.2. Idade \_\_\_\_\_ (até 31 de Dezembro de 2017)
- 1.3. Situação: \_\_\_ Quadro; \_\_\_ Destacado; \_\_\_ Contratado
- 1.4. Categoria: \_\_\_\_\_
- 1.5. Função: \_\_\_\_\_
- 1.6. Anos de Trabalho: \_\_\_\_\_ (até 31 de Dezembro de 2017)

**2. Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação**

**2.1. Tem Telemóvel com acesso Internet**

- Sim  Não

**2.2. Tem um outro equipamento informático pessoal (computador, tablet, ...) com ligação a Internet?**

Sim  Não

**2.3. Com que frequência utiliza a Internet?**

1 2 3 4 5

Nunca      Diariamente

**2.4. Como fez a iniciação ao mundo da informática?**

Ainda não foi feita

Autoformação

Apoio de familiar/amigo

Durante o Curso Superior

Tem formação superior em informática ou afim

Acção formativa de Instituições vocacionadas

Outras acções de formação

De outra forma \_\_\_\_\_

**2.5. Como se posiciona relativamente à sua competência em relação as TIC**

1 2 3 4 5

Inexistente      Muito Elevada

3. TIC e Aprendizagem

**3.1. No Desenvolvimento das suas actividades na Instituição com que fins usa o computador?**

Não uso o computador para preparar a

Elaboração de documentos/mapas/Relatórios

Sistemas de Administração/Gestão

Comunicação Internet (emails, ...)

Outro(s) \_\_\_\_\_

**3.2. Usa o computador para interação com os seus colegas?**

Sim  Não

**3.2.1. Sim: Qual é o tipo?**

Email

Redes sociais

Outro(s) \_\_\_\_\_

**3.3. Recorre ao digital para partilhar recursos de trabalho com outras Instituições?**

1 2 3 4 5

Não      Frequentemente

**3.4. Acha que o uso de recursos digitais permite maior fiabilidade no processamento da informação na Instituição?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**3.5. Em relação aos hábitos de Trabalho**

**3.5.1. Quanta horas dedica a preparar as aulas?** \_\_\_\_\_

**3.5.2. Local aonde prepara as aulas?**

Casa  Casa de Colegas  Centro de Estudos/Biblioteca  Universidade  Internet

Outro

**3.6. Que importância de trabalhar com outro Colegas?**

1 2 3 4 5

Nenhuma      Muito Importante

**3.7. Na sua opinião, o uso da Internet e dos computadores facilita a relação administrativa com alunos e professores?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

4. TIC na Instituição

**4.1. Acha que as aplicações informáticas melhoram ou reduzem o tempo de produção de Mapas/Relatórios?**

1 2 3 4 5

Não      Sim

**4.2. No seu entender qual é o maior obstáculo para uma real implementação/integração das TIC na Instituição?**

Falta de meios técnicos (computadores, salas, ...)

Falta de software e recursos digitais apropriados

Falta de Recursos Humanos para clarificar as dúvidas sobre as TIC

Falta de motivação dos funcionários

Outro \_\_\_\_\_

### 3. Resultados

Da aplicação do questionário aos alunos, professores e funcionários do ensino superior resultaram dados preliminares, cujas respostas são apresentadas por questão, em formato de tabela e por representação gráfica.

Os questionários preenchidos serão objeto de validação, pois algumas questões eram dúbias para certos inqueridos.

Em seguida são apresentados os resultados obtidos, em função das contagens e respetivas frequências das respostas, para cada tipo de questionário aplicados e grupo:

#### 3.1. Questionário Alunos

##### 3.1.1. Identificação da IES e Informação do Entrevistado

A parte inicial é apresentado o espaço para escrever o nome da IES e os dados do entrevistado. O questionário não pede o nome do entrevistado, limitando se a dados como:

○ Sexo

Resultados: Masculinos 10 – 40% e Femininos 15 – 60%

○ Idade

Resultados: <25 anos 20 – 80%; [25-35] anos 05 – 20%; > 35 anos 00 – 0%

○ Ciclo (frequenta)

Resultados: 1ºCiclo 22 – 88%; 2ºCiclo 03 – 12%; 3ºCiclo 00 – 0%

○ Nível (frequenta)

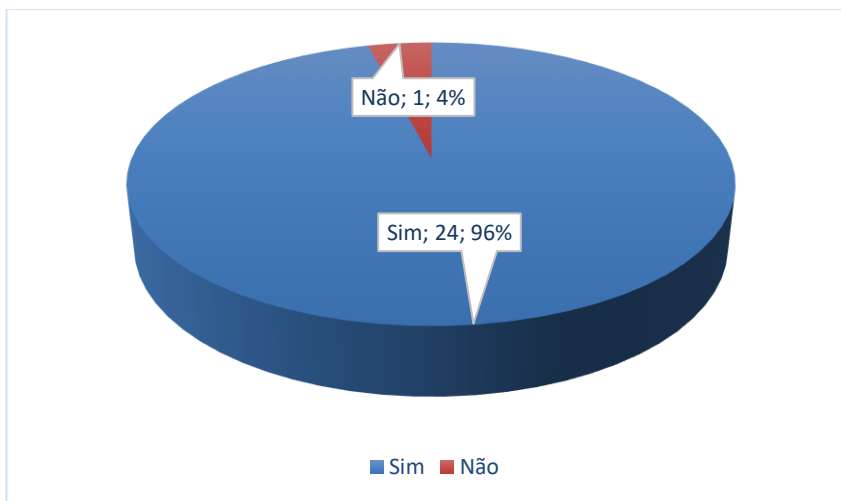
Resultados: 1ºNível 05 – 20%; 2ºNível 10 – 40%; 3ºNível 05 – 20%; 4ºNível 05 – 20%

##### 3.1.2. Relação com Tecnologias de Informação e Comunicação

Tabela 3.1.1 – Pergunta 2.1: **Tem Telemóvel com acesso Internet**

Esta pergunta visa identificar se os alunos do ensino superior tem ou não acesso a internet, no caso por via telemóvel.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas	
		Sim	Não
25	25	24	1
Percentagem		96,00%	4,00%



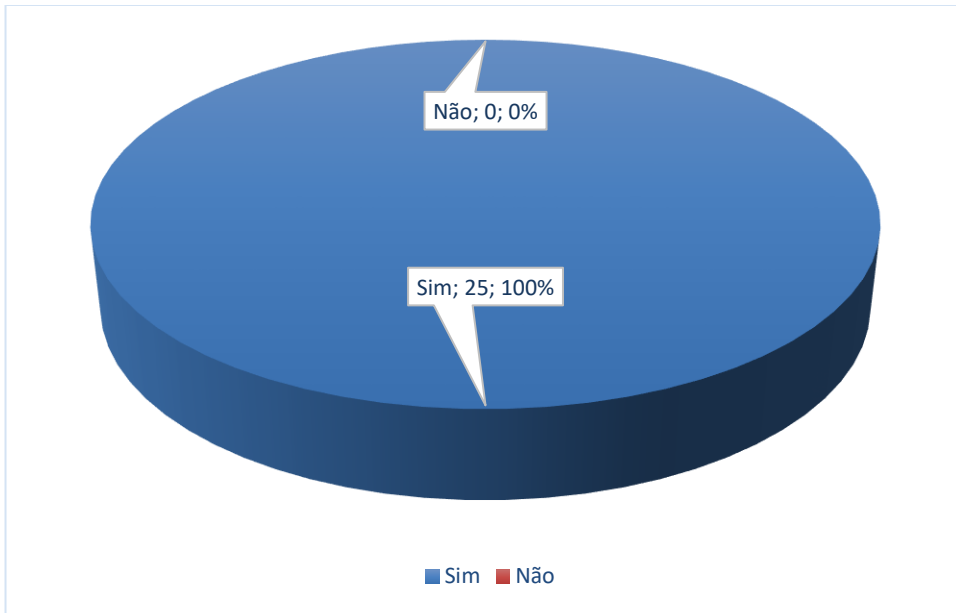
**Figura 1: (questão da Pergunta 2.1)**

O resultado mostram que um elevado número de alunos tem acesso a internet via telemóvel. Os números revelam que os alunos do ensino superior usam o telemóvel como instrumento para aceder a internet.

**Tabela 3.1.2 – Pergunta 2.2: Tem um outro equipamento informático pessoal (computador, tablet, ...) com ligação a Internet?**

Esta pergunta visa identificar se os alunos do ensino superior tem ou não acesso a internet, no caso por via de outro dispositivo que não seja telemóvel.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas	
		Sim	Não
25	25	25	0
<b>Percentagem</b>		100,00%	0,00%



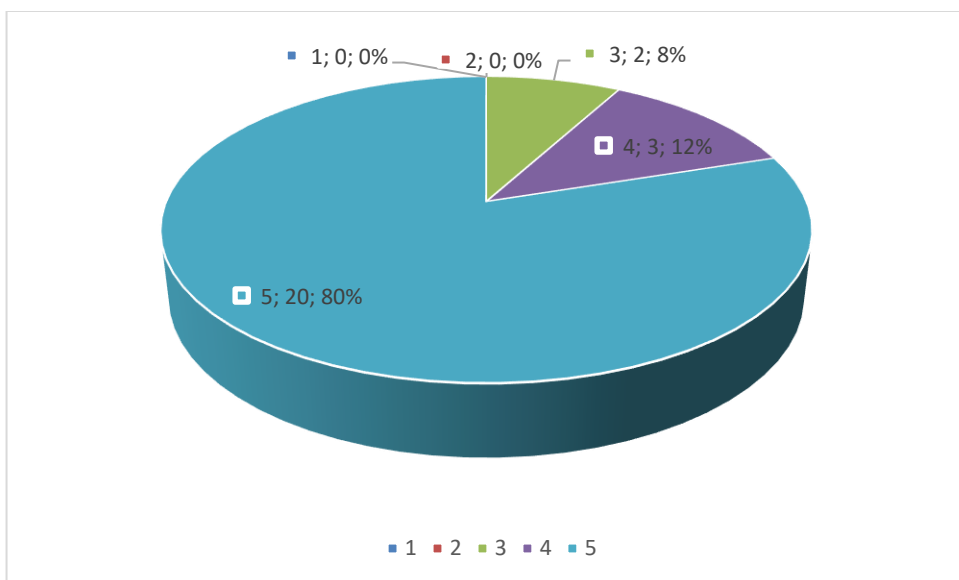
**Figura 2: (questão da Pergunta 2.2)**

Os resultados obtidos indicam que os alunos do ensino superior tem de uma ou outra forma acesso a internet

**Tabela 3.1.3 – Pergunta 2.3: Com que frequência utiliza a Internet?**

Esta pergunta visa auferir a frequência no uso da internet por parte dos alunos do ensino superior.

Nº	Total	Nunca.....Diariamente				
		Respostas Obtidas				
População	Inqueridos	1	2	3	4	5
25	25	0	0	0	5	20
<b>Percentagem</b>		0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	80,00%



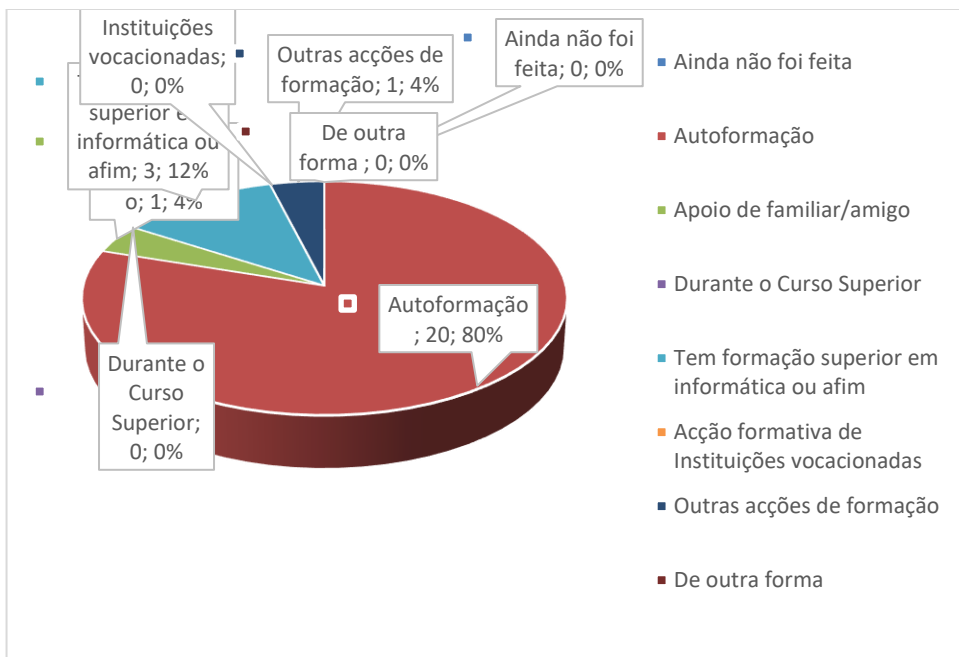
**Figura 3: (questão da Pergunta 2.3)**

Os resultados dos alunos do ensino superior inqueridos indicam uma tendência de acesso a internet quase que diariamente

**Tabela 3.1.4 – Pergunta 2.4: Como fez a iniciação ao mundo da informática?**

Esta pergunta visa saber se os alunos do ensino superior tem ou não habilidade no uso das TICs.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas							
		Ainda não foi feita	Autoformação	Apoio de familiar/amigo	Durante o Curso Superior	Tem formação superior em informática ou afim	Ação formativa de Instituições vocacionadas	Outras acções de formação	De outra forma
25	25	0	20	1	0	3	0	1	0
(%)		0,00%	80,00%	4,00%	0,00%	12,00%	0,00%	4,00%	0,00%



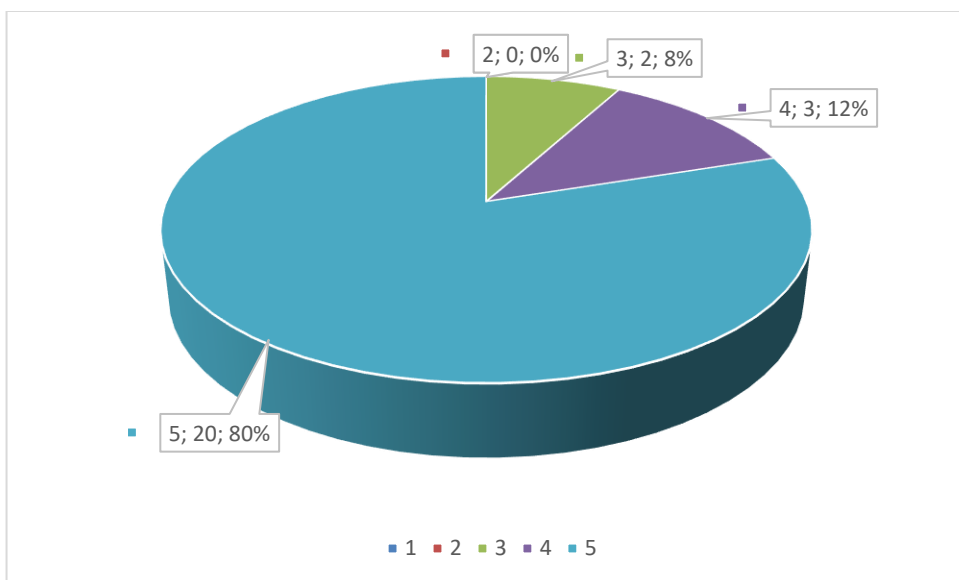
**Figura 4: (questão da Pergunta 2.4)**

Os resultados mostram que os alunos chegam ao ensino superior já com algum conhecimento do uso das TICs, curiosamente quase todos não fizeram uma formação convencional (formados em instituições vocacionadas) sendo que a maioria adquire os conhecimentos por via de autoformação.

**Tabela 3.1.5 – Pergunta 2.5: Como se posiciona relativamente à sua competência em relação as TIC?**

Esta pergunta visa identificar o grau de confiança (se sabem ou não) no uso das TICs por parte dos alunos do ensino superior.

Nº	Total	Inexistente.....Muito Elevado				
		Respostas Obtidas				
População	Inqueridos	1	2	3	4	5
25	25	0	0	2	3	20
<b>Percentagem</b>		0,00%	0,00%	8,00%	12,00%	80,00%



**Figura 5: (questão da Pergunta 2.5)**

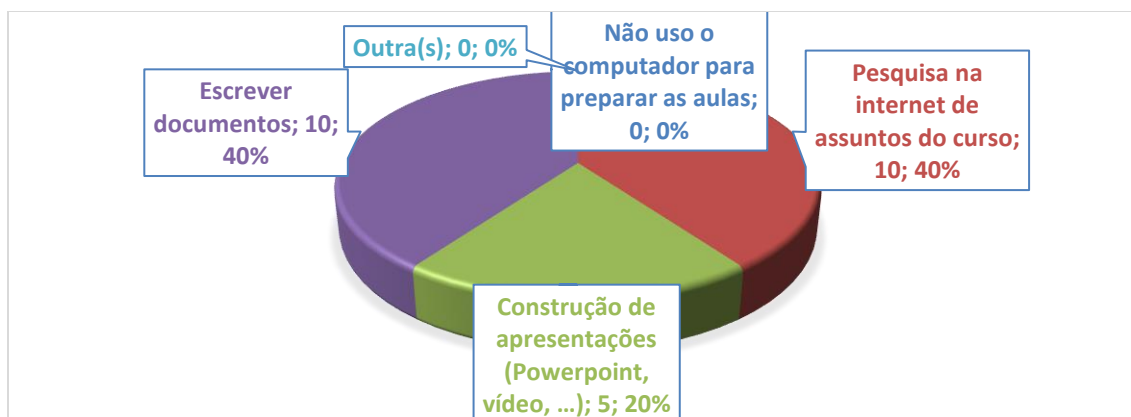
De acordo com as respostas os alunos do ensino superior inqueridos mostram-se muito confiantes em relação ao seu domínio no uso das TICs, no entanto é que considerar que 20% destes, apesar de não serem desconhecedores, mostraram-se relativamente menos confiantes.

### 3.1.3. TIC e Aprendizagem

Tabela 3.1.6 – Pergunta 3.1: **Na preparação das suas aulas com que fins usa o computador?**

Esta pergunta visa identificar em alunos do ensino superior como usam o computador fora das aulas.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas				
		Não uso o computador para preparar as aulas	Pesquisa na internet de assuntos do curso	Construção de apresentações (Powerpoint, vídeo, ...)	Escrever documentos	Outra(s)
25	25	0	10	5	10	
(%)		0,00%	40,00%	20,00%	40,00%	0,00%



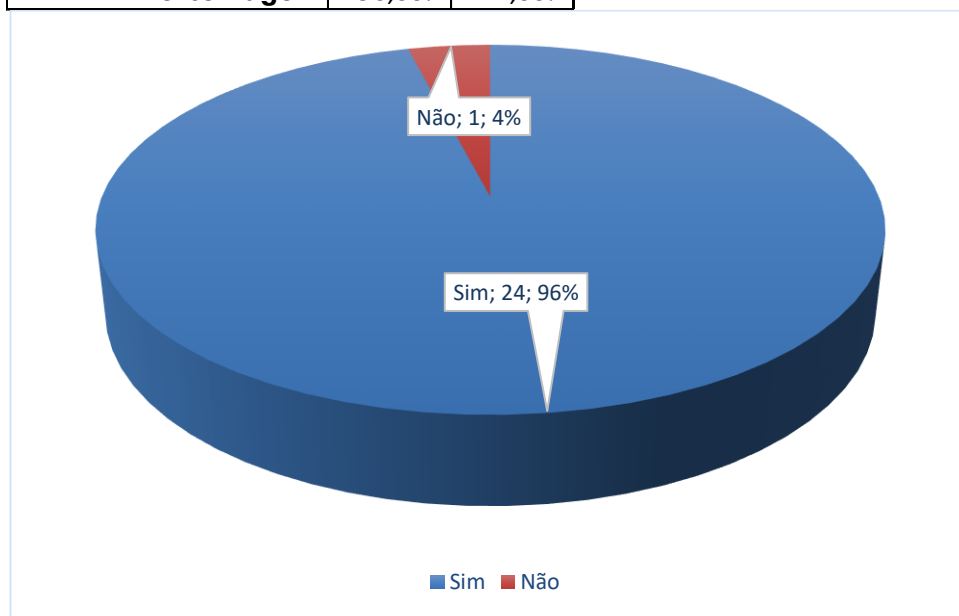
**Figura 6: (questão da Pergunta 3.1)**

Os resultados indicam que os alunos do ensino superior inqueridos todos usam o computador para fins escolares predominantemente para pesquisas na internet e elaboração de documentos e apresentações de trabalhos na escola.

**Tabela 3.1.7 – Pergunta 3.2: Usa o computador para interação com os seus professores?**

Esta pergunta visa identificar o grau de interação com base no computador entre os alunos do ensino superior.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas	
		Sim	Não
25	25	24	1
<b>Percentagem</b>		96,00%	4,00%



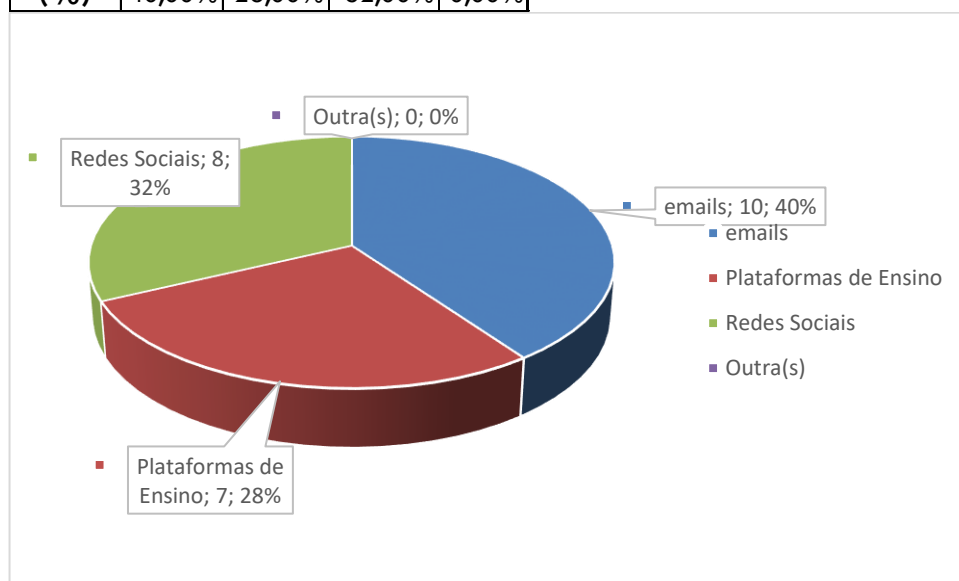
**Figura 7: (questão da Pergunta 3.2)**

Dos resultados pode se ler que quase todos os alunos do ensino superior inqueridos interagem com os seus professores por via de computador.

A Tabela 3.1.8, representa a pergunta 3.2.1, que resulta do Sim da pergunta 3.2. Pergunta 3.2.1: **Sim: Qual é o Tipo?**

Esta pergunta visa identificar o tipo de interação com base no computador entre os alunos do ensino superior.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas			
		emails	Plataformas de Ensino	Redes Sociais	Outra(s)
25	25	10	7	8	0
(%)		40,00%	28,00%	32,00%	0,00%



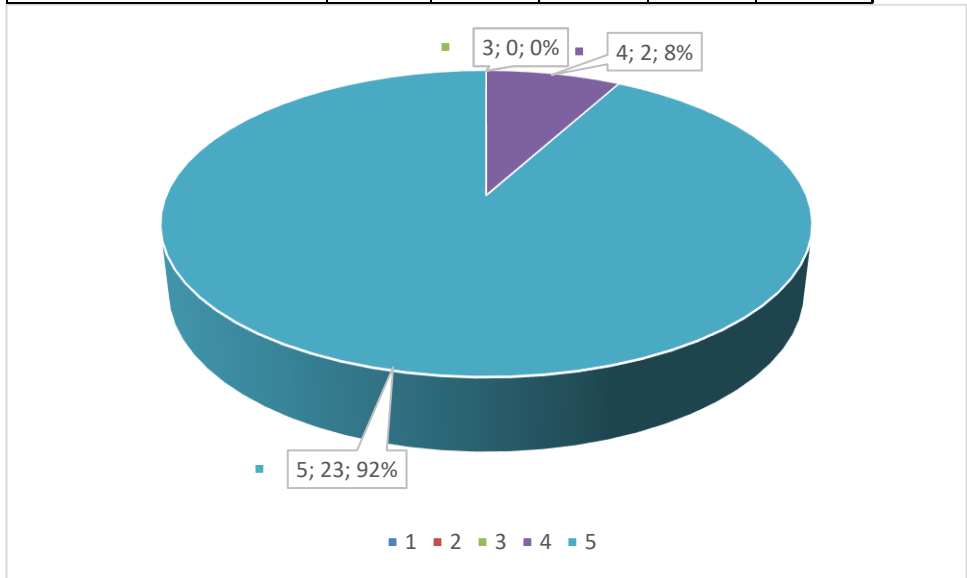
**Figura 8: (questão da Pergunta 3.2.1)**

Os resultados mostram que os alunos do ensino superior inqueridos usam mais o email na interação com os seus professores e também as plataformas de ensino assim como redes sociais

Tabela 3.1.9 – Pergunta 3.3: **Recorre ao digital para partilhar recursos didáticos-pedagógicos com os seus colegas?**

Esta pergunta avalia o grau de partilha com recurso ao digital de documentos didáticos-pedagógicos entre os alunos do ensino superior.

N° População	Total Inqueridos	Não.....Frequentemente				
		Respostas Obtidas				
		1	2	3	4	5
25	25	0	1	2	1	21
<b>Percentagem</b>		0,00%	4,00%	8,00%	4,00%	84,00%



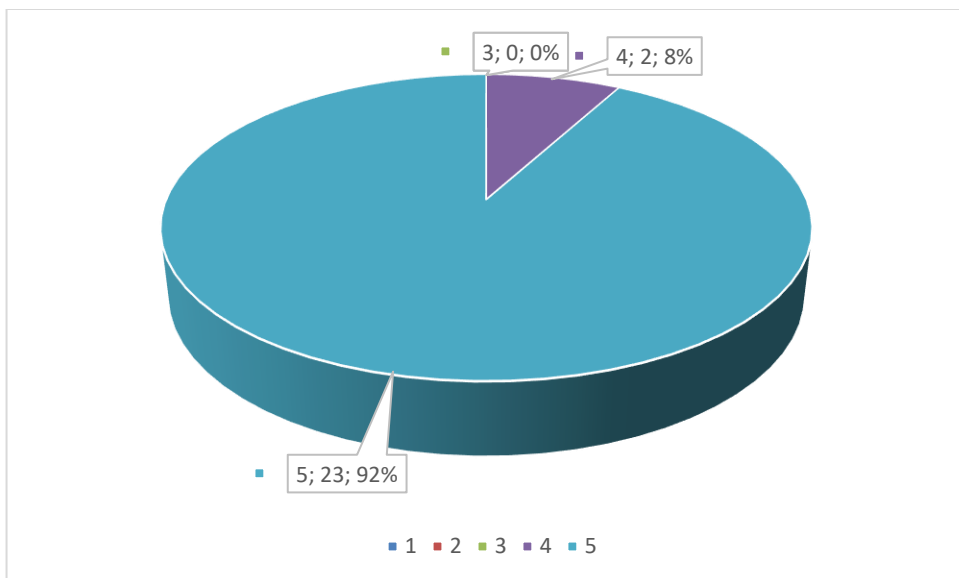
**Figura 9: (questão da Pergunta 3.3)**

Os resultados indicam que todos os alunos do ensino superior inqueridos recorrem a meios digitais para a partilha de recurso pedagógicos, sendo que a maioria fazem diariamente

**Tabela 3.1.10 – Pergunta 3.4: Acha que o uso de recursos digitais permitem alargar o horizonte no seu ensino?**

Esta pergunta tem objectivos de auferir o quanto aos recursos digitais contribuem para alargar o conhecimento nos alunos do ensino superior.

N° População	Total Inqueridos	Não.....Sim				
		Respostas Obtidas				
		1	2	3	4	5
25	25	0	0	0	0	25
<b>Percentagem</b>		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%



**Figura 10: (questão da Pergunta 3.4)**

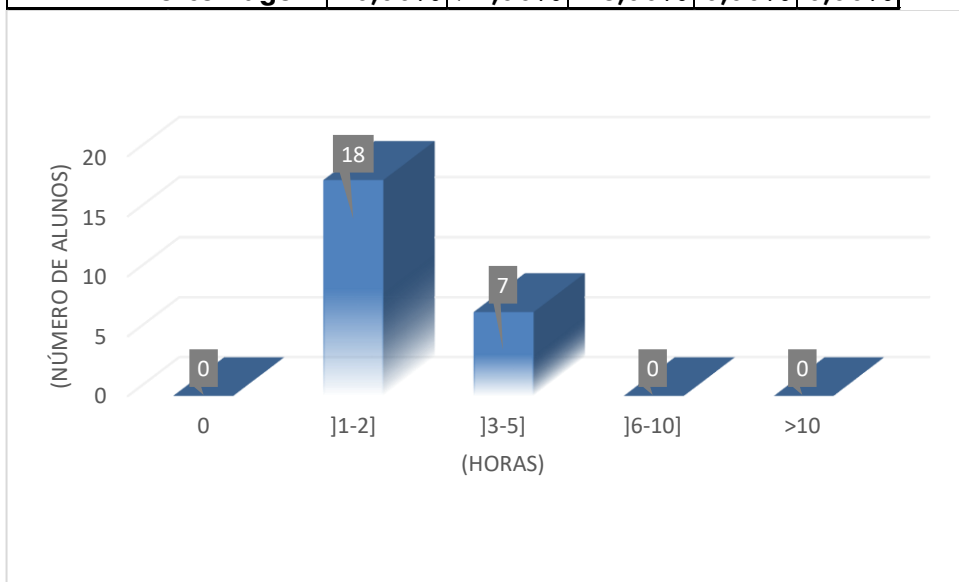
Dos resultados obtidos os alunos do ensino superior inqueridos são unânimes em afirmar que o uso de meios digitais permitem alargar o horizonte do seu ensino

### Hábitos de Estudo

Esta questão que compreende 3 perguntas com objetivos identificar os hábitos individuais de estudo dos alunos.

**Tabela 3.1.11 – Pergunta 3.5.1: Quantas horas Estuda?**

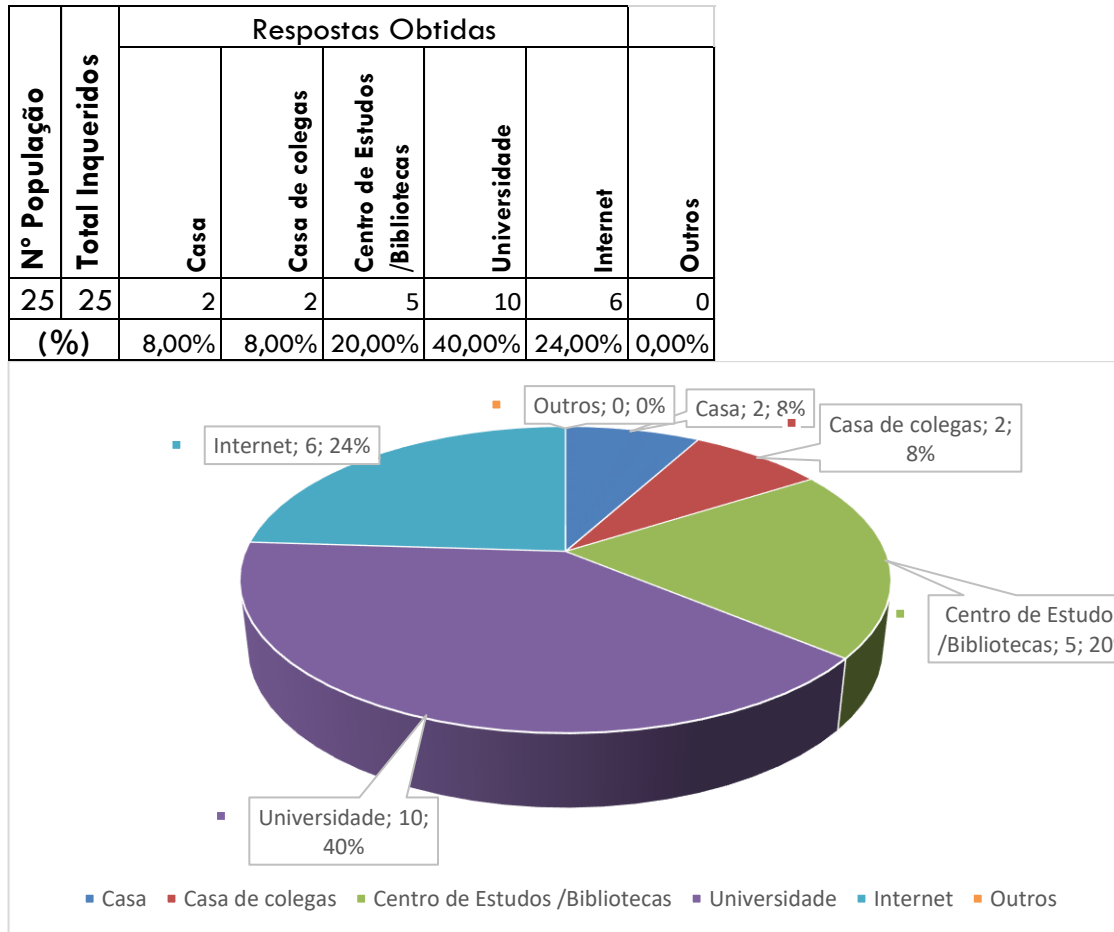
Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas				
		0	]1-2]	]3-5]	]6-10]	>10
25	25	0	18	7	0	0
<b>Percentagem</b>		0,00%	72,00%	28,00%	0,00%	0,00%



**Figura 11: (questão da Pergunta 3.5.1)**

Os alunos do ensino superior inqueridos estudam mais entre 2 a 5 horas diariamente

Tabela 3.1.12 – Pergunta 3.5.2: **Local aonde mais Estuda?**



**Figura 12: (questão da Pergunta 3.5.2)**

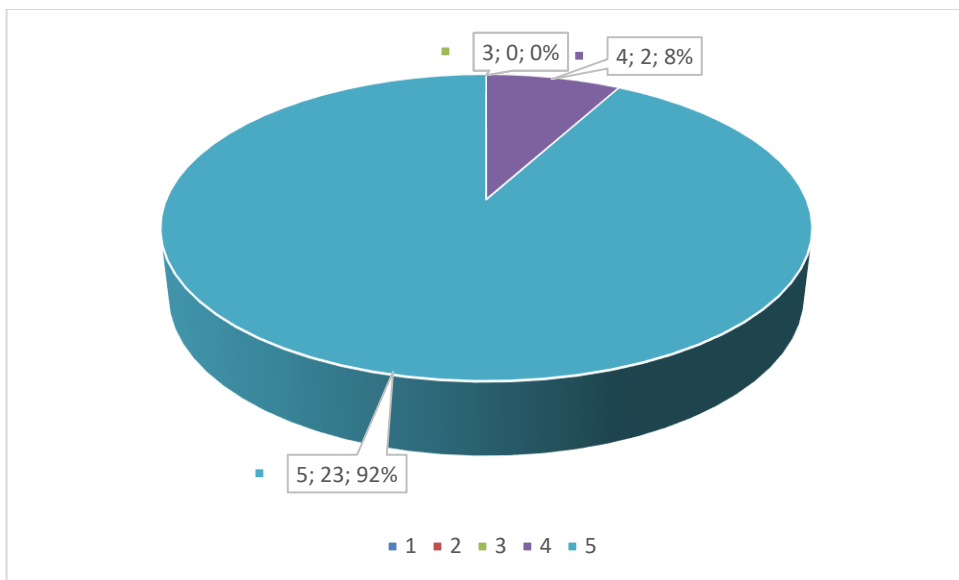
Os resultados indicam que os alunos do ensino superior inqueridos tem o hábito de estudar fora de casa, preferindo em primeiro lugar estudar na instituição de ensino

Tabela 3.1.13 – Pergunta 3.6: **Na sua opinião, qual a importância de falar com alunos da mesma turma?**

Esta pergunta tem objetivos de auferir o grau de importância de interação entre colegas da mesma turma nos alunos do ensino superior.

N° População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas				
		1	2	3	4	5
25	25	2	3	5	5	10
<b>Percentagem</b>		8,00%	12,00%	20,00%	20,00%	40,00%





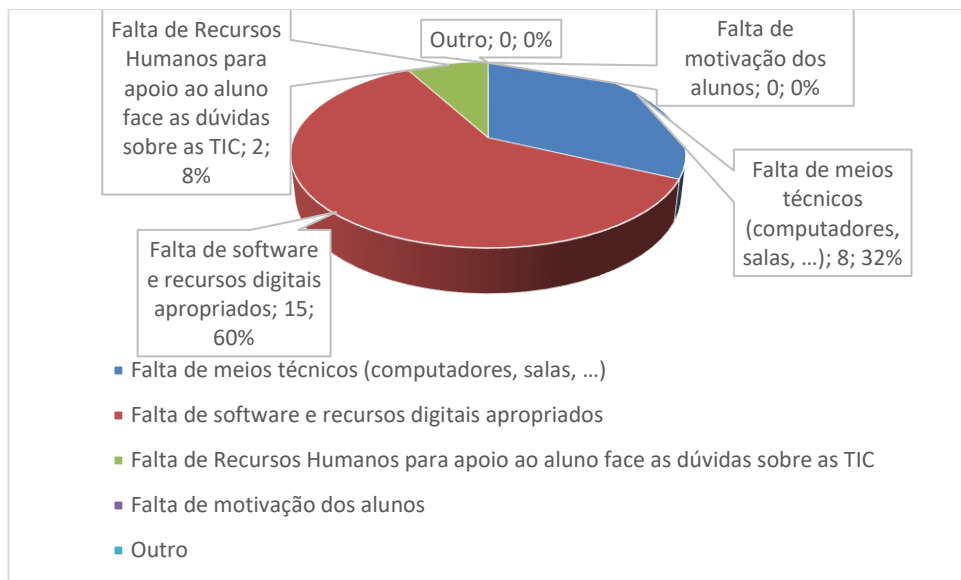
**Figura 14: (questão da Pergunta 4.1)**

A opinião sobre se uso de plataformas digitais permitem melhorar o acesso às aulas por parte dos alunos quase na totalidade dos inqueridos acham que sim

**Tabela 3.1.16 – Pergunta 4.2: No seu entender, para a Instituição, qual é o maior obstáculo para uma real implementação/integração das TIC no ensino e aprendizagem?**

Esta pergunta afere a percepção dos alunos do ensino superior se a sua Instituição de Ensino tem ou não ou mesmo se cria condições para o uso das TICs no ensino e aprendizagem.

Nº População	Total Inqueridos	Respostas Obtidas				
		Falta de meios técnicos (computadores, salas, ...)	Falta de software e recursos digitais apropriados	Falta de Recursos Humanos para apoio ao aluno face as dúvidas sobre as TIC	Falta de motivação dos alunos	Outro
25	25	8	15	2	0	0
(%)		32,00%	60,00%	8,00%	0,00%	0,00%



**Figura 15: (questão da Pergunta 4.2)**

Os resultados indicam que os alunos são da opinião que para uma efectiva implementação das TICs nas IES depende da garantia dos recursos materiais e humanos da instituição

#### 4. Considerações Finais

O teste piloto foi aplicado com sucesso e os resultados obtidos são promissores, na medida em que mostraram a possibilidade de conhecer alguns dos aspetos que se pretende aprofundar com o estudo, nomeadamente:

- no seio dos alunos do ensino superior em Moçambique existe alguma capacidade de aquisição dos meios digitais
- há baixo nível de literacia digital nos alunos ensino superior em Moçambique
- há um entendimento, ao nível dos alunos da ensino superior em moçambique, que o uso dos meios digitais pode facilitar o acesso a ensino assim como melhorar os seus desempenho académicos

Nb: mais se irá concluir, considerar ou mesmo recomendar depois de apresentação dos resultados dos outros atores (professores, funcionários) seguida de uma análise comparativa

#### 5. Bibliografia

##### 5.1. Referenciada

Freixo, M. (2012). Metodologia Científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas. Lisboa. Editor: Piaget. 4ª edição. ISBN: 9789896591144.

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, <http://www.mctestp.gov.mz/?q=content/tecnologias-de-informa%C3%A7%C3%A3o-e-comunica%C3%A7%C3%A3o> (Dezembro, 2015)

## 5.2. Consultada

1. Alceu Ravanello Ferraro (1999), **A PROPÓSITO DE “EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O SÉCULO XXI”** disponível em <http://www.revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/download/629/563>
2. EAD, Tecnologias e TIC, [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro\\_12\\_barros-v2.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro_12_barros-v2.pdf)
3. Lei do ensino Superior nº 27/2009 - Moçambique
4. Luís Borges Gouveia (2006). **Negócio Electrónico - conceitos e perspectivas de desenvolvimento**, SPI – Principia, Livro I - Coleção Negócio Electrónico Dezembro de 2006, **ISBN: 972 8589 62 X**
5. Luís Borges Gouveia (2009). **A virtual environment to share knowledgee A visualisation design to support collaborative learning**, February, 2009 VDM - Verlag Dr. Muller, **ISBN: 978 3 639 12986 1**
6. Luís Borges Gouveia (organizador) (2003). **Cidades e Regiões Digitais: impacte nas cidades e nas pessoas**, Setembro de 2003 Reimpressão em 2003, Edições Universidade Fernando Pessoa, **ISBN: 972-8830-03-3**
7. Luís Borges Gouveia e João Ranito (2004). **Sistemas de Informação de Apoio à Decisão**, Livro VII - Coleção Inovação e Governância nas autarquias Dezembro de 2004, SPI – Principia, **ISBN: 972 8589 43 3**
8. Maria Creusa de Araújo Borges (2011). **A UNESCO E O DIREITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR**. Disponível em <http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhosCompletos/comunicacoesRelatos/0344.pdf>
9. Nuno Magalhães Ribeiro, Luís Borges Gouveia e Paulo Rurato (2003). **Informática e Competências Tecnológicas para a Sociedade da Informação**, Outubro de 2003, Edições Universidade Fernando Pessoa, **ISBN: 972-8830-04-1**
10. Padre Alberto Ferreira, **O papel do Ensino Superior no quadro do Desenvolvimento em Moçambique**, REID , 2013
11. Patrício Vitorino Langa (2014), **ALGUNS DESAFIOS DO ENSINO SUPERIOR EM MOÇAMBIQUE: DO CONHECIMENTO EXPERIENCIAL à NECESSIDADE DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**, [http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2014/IESE-Desafios2014\\_13\\_EnsSup.pdf](http://www.iese.ac.mz/lib/publication/livros/des2014/IESE-Desafios2014_13_EnsSup.pdf), acedido em Março, 2016
12. Regulamento de candidaturas
13. Relatório da Reunião de Consultoria Especializada, TIC Acessíveis e Ensino Personalizado para Alunos com Deficiências: Um diálogo entre Educadores, Indústria, Governo e Sociedade Civil, UNESCO, 2011 - Paris, [http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/accessible\\_ict\\_students\\_disabilities\\_pt.pdf](http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/accessible_ict_students_disabilities_pt.pdf), acedido em Outubro, 2016.
14. Susana Otilia Tomás Maleane, **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO UM MEIO DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO SOCIAL EM MOÇAMBIQUE: O CASO DO ENSINO SUPERIOR**, disponível em [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11914/1/2012\\_SusanaOtiliaTomasMaleane.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/11914/1/2012_SusanaOtiliaTomasMaleane.pdf), acedido em Outubro, 2016.

15. UNESCO (1998). Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação. Disponível em <http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-Educa%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html>
16. UNESCO 2014, Brasília O Futuro DA APRENDIZAGEM MÓVEL, Implicações para planejadores e gestores de políticas, <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002280/228074POR.pdf>, acessado em Outubro, 2016.
17. Westera, Wim (2004), "On Strategies of Educational Innovation: Between Substitution and transformation", em *Higher Education*, vol. 47, nº 4, Estados Unidos: Springer.